

MOSTRA DE PRÁTICAS MÉDICAS NO SUS



2023/2

 inspirali

IES



NOME DO PROJETO

Prevenção e promoção da saúde da mulher em uma UBS situada em uma comunidade quilombola em um município do sul de Santa Catarina



Equipe

- Ana Beatriz Ugioni Sasso
- Ana Paula Dal Toé Piazza
- Anna Caroline Niehues de Souza
- Ayslin Goulart Machado
- Bruno Pedro Marques de Avellar Dal Bó
- Cleisy Boschetto Nandi
- Fernanda Biz Ferreira
- Raissa Maciel Guilhermano
- Thayse de Jesus Mendes
- Victória Pietsch
- Vitória Kley Barbosa



Onde

- ESF – Ilhotinha – Capivari de Baixo



Professor / Preceptor

*Chaiana E. Mendes Marcon e Daniella Kock de Carvalho
Rodrigo Cascaes Theodoro*



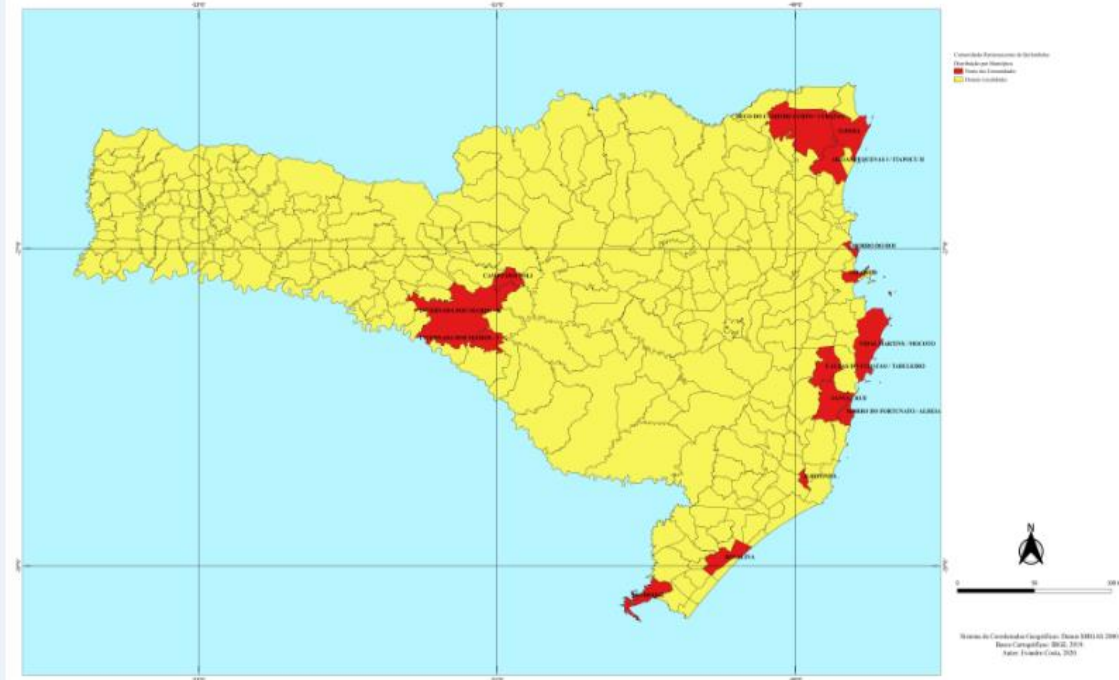
Identificação da Realidade

1. Diagnóstico Situacional

O Quilombo Ilhotinha, localizado em Capivari de Baixo-SC, foi certificado como remanescente de quilombo pela Fundação Cultural Palmares em 2014. O processo de certificação envolveu o tombamento de documentos e sítios relacionados aos antigos quilombos, conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988. A Associação Palmares de Ilhotinha, criada em 2003, busca pleitear direitos para a comunidade, incluindo a propriedade coletiva das terras. O processo para obter esse direito está em tramitação junto ao Incra. As condições sanitárias destas populações em geral são consideradas precárias; a maior parte não possui água tratada e nem esgoto sanitário. Além disso nas comunidades há ausência de serviços de saúde locais, favorecendo o surgirem doenças, e fazendo com que seus habitantes sejam obrigados a percorrer grandes distâncias em busca de atendimento. Desse modo a execução de estratégias de intervenção em saúde são de extrema importância.



Municípios com Comunidades Remanescentes de Quilombolas no Estado de Santa Catarina



Problemas Seleccionados

O acesso limitado a serviços de saúde, discriminação e desigualdades sociais impactam negativamente a saúde ginecológica dessas mulheres. A localização geográfica do quilombo dificulta o acesso à coleta de material para exame citopatológico e mamografias, aumentando o risco de complicações durante a vida. A falta de conscientização sobre saúde ginecológica e métodos contraceptivos é uma preocupação, indicando a necessidade de programas educacionais específicos para a comunidade. A violência de gênero também é uma ameaça, exigindo apoio adicional para lidar com abusos físicos, sexuais ou emocionais. Condições precárias de vida impactam não apenas a saúde geral, mas também a saúde ginecológica das mulheres quilombolas.



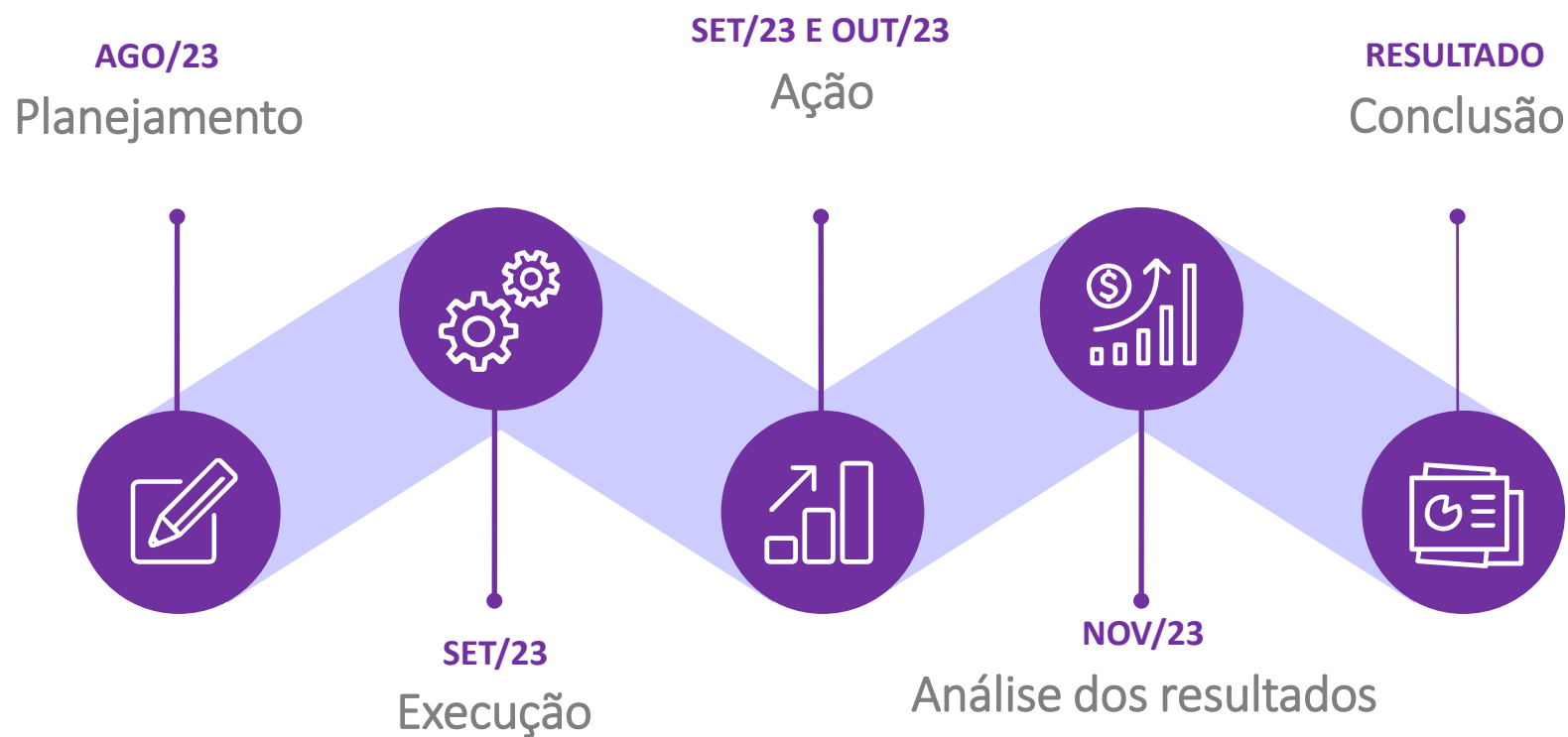
Referencial Teórico

• Contextualização

O câncer de mama e o de colo uterino constituem causas relevantes de morbimortalidade feminina no mundo todo. O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres, excluindo-se as neoplasias de pele não melanoma. Já no Brasil, o câncer de mama é o tipo mais incidente na população feminina em todas as regiões. O câncer de colo de útero (CCU) é o quarto mais frequente dentre as mulheres no mundo, sendo essa neoplasia responsável por 510 mil novos casos e 311 mil óbitos em 2018. No Brasil, se caracteriza como segundo câncer mais frequente dentre as mulheres residentes no Norte, Nordeste e Centro-oeste, e ocupando a quarta posição na região Sul e quinta na região Sudeste. O Outubro Rosa destaca a importância da conscientização, educação pública e adesão aos programas de triagem para salvar vidas ⁴. Desigualdades no acesso aos serviços de saúde são desafios, exigindo ações para identificar lacunas e tornar o rastreamento acessível a todas as mulheres.



Intervenções



Resultados

Durante os dias dedicados à coleta de material para citopatológico do colo de útero e dos exames de mama, foi registrada a realização de 10 exames, refletindo um engajamento significativo por parte das mulheres entre 25 e 64 anos pertencentes à região, dado a baixa população adscrita na ESF Ilhotinha.

Na palestra em formato mesa-redonda, com enfermeira obstetra, contamos com 100% de participação dos acadêmicos, resultando em uma aprendizagem efetiva para que os participantes tenham maior domínio para orientar as pacientes acerca do câncer de mama e colo uterino.

Além disso, a rede social Whatsapp mostrou-se um canal eficaz para alcançar a comunidade, com 218 mulheres participando do processo de conscientização e orientações sobre a coleta, como foi previsto, assim alcançando o percentual previamente estabelecido.

A palestra de conscientização contou com a participação de 93 adolescentes, esta ação teve por objetivo orientar os jovens sobre a importância dos exames de rastreamento para a Saúde da Mulher.



Impactos e Avaliação dos Resultados

Quantidade de Pessoas Impactadas



Relevância social



Impactos Percebidos



Aprendizagem para o estudante e preceptor

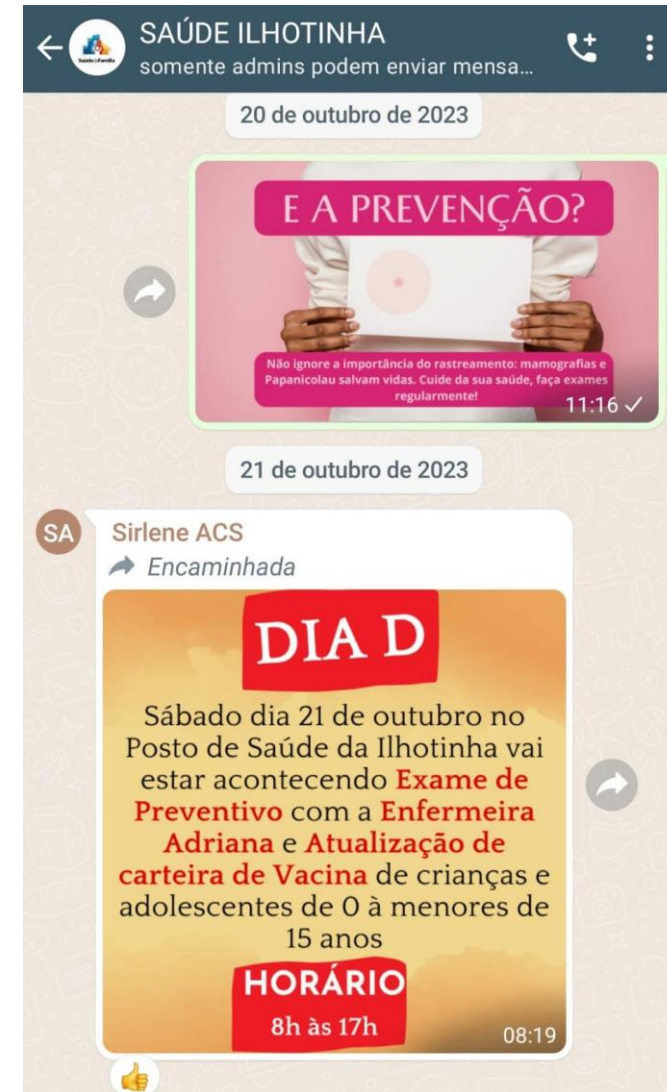


- 228 mulheres adscritas na ESF Ilhotinha com idade entre 25 e 64 anos com vida sexual ativa.
- As ações realizadas evidenciaram a importância de iniciativas para promover a saúde da mulher e, ao mesmo tempo, ressaltando a necessidade contínua de debate sobre políticas públicas relacionadas a essa temática. Desse modo, os resultados obtidos, portanto, não apenas contribuem para a melhoria da qualidade de vida das mulheres da comunidade, mas também alimentam a discussão e o planejamento de ações futuras voltadas para a saúde feminina.
- Maior procura das mulheres para rastreio de câncer de mama e colo uterino durante todo o mês de Outubro; Maior adesão a prevenção ao câncer de colo de útero (vacinação HPV).
- Incentivo para futuras ações, reforçando a importância de iniciativas que promovem a saúde da mulher e, ao mesmo tempo, ressaltando a necessidade contínua de debate sobre políticas públicas relacionadas a essa temática.





Via Whatsapp enviamos no grupo voltado a população adscrita a ESF Ilhotinha o material educativo, visando a adesão das mulheres ao movimento outubro rosa, bem como a conscientização acerca da importância do rastreio para câncer de mama e de colo uterino.





Durante a manhã na ESF – Ilhotinha, em ambos os dias destinados a ação, realizou-se a coletas de material citopatológico e exame de toque físico das mamas em cada paciente, buscando rastrear a presença de nódulos mamários e de alterações celulares no colo uterino. Além disso, foi realizada escuta ativa buscando atender demandas psicológicas e esclarecer as dúvidas pertinentes das pacientes.





Na palestra em formato mesa-redonda os acadêmicos tiveram contato com uma enfermeira obstetra que abordou o câncer de colo de mama e de colo de útero, trazendo além dos seus relatos de experiência o conhecimento acerca de como abordar a paciente, os métodos de rastreio, a prevenção e toda a promoção de saúde da paciente com diagnóstico de câncer de mama.



Educação em Saúde realizado através de palestra na escola, sobre a importância da realização dos exames de rastreamento para saúde da mulher.





PMSUS – UNISUL –
TUBARÃO

Etapa 4

Obrigada!

Referências Bibliográficas

1. SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC (projeto de extensão) [Internet]. Santa Catarina: LabPac - Laboratório de Patrimônio Cultural; 2021 [cited 2023 Nov 10]. Available from: <https://www.ipatrimonio.org/wp-content/uploads/2021/10/ipatrimonio-capivari-de-baixo-Quilombo-Ilhotinha-Fonte-UDESC.pdf>.
2. Freitas DA, Caballero AD, Marques AS, Hernandez CIV, Antunes SLNO. Saúde e comunidades quilombolas: uma revisão da literatura. CEFAC. 2011;13(5):937-943.
3. Ferreira M, Barros M, Vale B. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2021055003085> Original Article Rev Saude Publica. 2021;55:67 Incidence and mortality from breast and cervical cancer in a Brazilian town. Rev Saude Publica. 2021;55(67).
4. Gutiérrez MGR, Almeida AM. Outubro rosa. Acta Paulista de Enfermagem. 2017;30(5):3-5.

